



Construindo Propostas Pedagógico-Musicais Interdisciplinares para o Ensino de Teclado: Experiências a partir do Subprojeto de Música do PIBID/UERGS

Acadêmico: Giacommo de Carli da Silva (CAPES/UERGS)
Orientadora: Prof^a Dr^a Cristina Rolim Wolffenbüttel (UERGS)
Curso de Graduação em Música: Licenciatura

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta os resultados da investigação realizada nos anos de 2015 e 2016, ligada ao Subprojeto Música/PIBID, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Compartilha os resultados das reflexões pedagógico-musicais relativas à formação inicial, bem como a construção e o aperfeiçoamento de propostas para o ensino de música, elaborando materiais e metodologias para o ensino da teclado.

OBJETIVO

Construir propostas pedagógico-musicais interdisciplinares para o ensino de teclado, a partir de leituras de partituras musicais não convencionais.

METODOLOGIA

- Abordagem: Qualitativa.
- Método: Pesquisa-Ação.
- Técnicas para a Coleta dos Dados: Observações, Planejamento das Aulas e Entrevistas.
- Material publicado no *PBWorks* (<http://giacomoeuroafricanobrasil94.pbworks.com>).
- Análise dos Dados: Análise de Conteúdo.

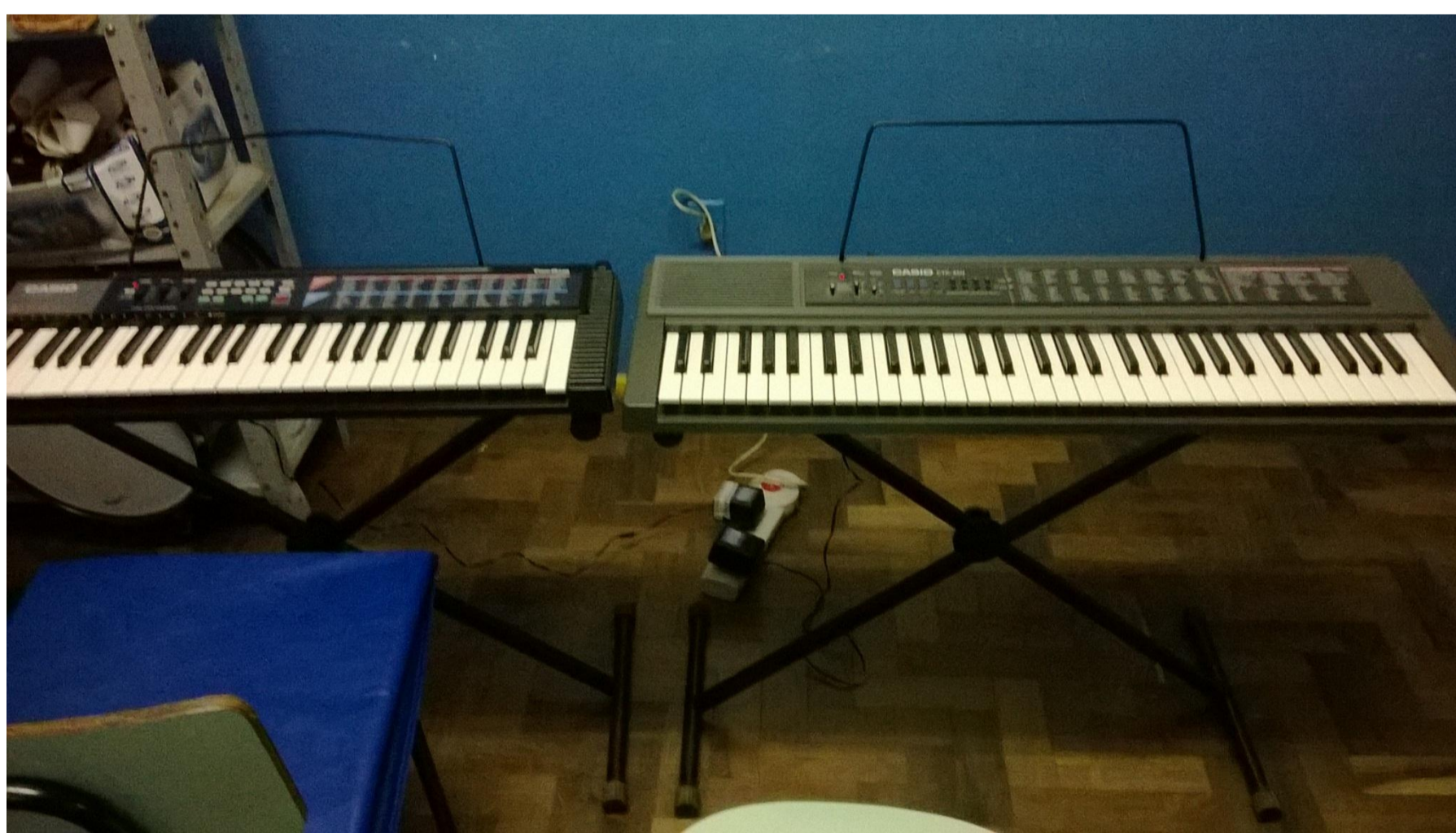


FOTO: Giacommo de Carli da Silva, 10/06/2016

REFERENCIAS

DUBET, François. *Sociologia da experiência*. Lisboa: Instituto Piaget, 1996;
FONTERRADA, Marisa Trench de Oliveira. *De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação*. São Paulo: Editora UNESP, 2005;
FRAZEE, Jane; KREUTER, Kent. *DISCOVERING ORFF*. New York: SCHOTT, 1987;
SILVA, Giacommo de Carli da Silva; WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. *A inserção de um estudante de Licenciatura em Música em uma escola pública municipal de Montenegro/RS: relato de um Pibidiano da Uergs*. *Revista da Fundarte*, Montenegro, ano 15, n. 8, p. 251-257, jul./dez. 2015. Disponível em: <<http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/epa/article/view/288/385>>. Acesso em 12/06/2016;
UERGS. *Projeto Institucional Pibid/Uergs*. 2014. Disponível em <http://www.pibiduergs.com>. Acesso em 20 de junho de 2015;
VYGOTSKY, Lev Semenovitch. *Pensamento e Linguagem*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998.

QUANTO ÀS AULAS

O trabalho com a notação não convencional de partituras musicais ocorreu nos quatro meses iniciais da pesquisa, sendo seguida – após cerca de um ano de seu início – da introdução da notação tradicional da música. Considerou-se importante, neste processo, relacionar a história da música e dos compositores à história de vida dos estudantes participantes da escola, bem como despertar o interesse dos mesmos pela música e pelo aprendizado do teclado de forma não convencional, a fim de, posteriormente, desenvolver a leitura musical tradicional. Observou-se que os estudantes compreenderam mais e melhor a música, a partir das correlações entre suas vidas e a vida e a obra dos compositores.



ARTE: Giacommo de Carli da Silva, 2015

ANALISE DOS DADOS

A análise dos dados foi desenvolvida por meio da análise de conteúdo, fundamentada em referenciais da sociologia – considerando-se as experiências de François Dubet, e da psicologia do desenvolvimento humano – com a proposição sociointeracionista de Lev Semenovitch Vygotsky.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica da educação musical foi construída a partir do estudo de metodologias ativas em educação musical – primeira e segunda geração – tendo como base as proposições de George Self, quanto à notação não convencional de partituras musicais, e a proposta de Carl Orff, que combina música e dança, trabalhando ritmo da fala, atividades vocais e instrumentais em grupo, com forte enfoque na improvisação e criação musical.

CONCLUSÕES

Como resultados da pesquisa-ação, tem-se que o processo de ensino e aprendizagem foi desenvolvido ludicamente, sempre buscando contextualizar aspectos da história da música ao ensino do teclado.